



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACIEIRA
ESTADO DE SANTA CATARINA
RUA JOSÉ AUGUSTO ROYER, Nº 133, CENTRO – C.N.P.J. 95.992.020/0001-00
FONE/ FAX : (49) 3574-2000 - e-mail: bsengmacieira@gmail.com
CEP: 89.518-000
site: www.macieira.sc.gov.br/

MEMORIAL DESCRITIVO
AMPLIAÇÃO POSTO DE SAÚDE
KM 30
SECRETARIA DE SAÚDE

BS ENGENHERIA

ENG^a CIVIL: BRUNA CAROLINE CARVALHO

CREA/SC 180053-4

RUA MARECHAL CÂNDIDO RONDON, n^o51, CENTRO.

CAÇADOR-SC

EMAIL: bsengmacieira@gmail.com



MEMORIAL DESCRITIVO:

OBRA: AMPLIAÇÃO POSTO DE SAÚDE KM 30.
ENDEREÇO:

01 - GENERALIDADES:

1. A empresa ganhadora ficará responsável por realizar o **PROJETO ESTRUTURAL**, apresentando junto **ART** de projeto e execução, sendo que no orçamento terá somente uma **ESTIMATIVA** do estrutural, sendo ela posteriormente reavaliada após a entrega das mesmas junto a Prefeitura de Macieira.
2. A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto apresentado junto a Prefeitura de Macieira/SC.
3. Nos projetos apresentados, caso haja divergência entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre às últimas.
4. Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra dentro das normas gerais de construção.
5. É de sua responsabilidade manter atualizados, no canteiro de obras, ART de execução, alvará, certidões e licenças, evitando interrupções por embargo.
6. Assim como ter um jogo completo aprovado e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos e demais elementos que interessam ao serviço.
7. Todos os serviços deverão ter a aprovação prévia da fiscalização, no que concernem as fases de execução do projeto.
8. Não serão aceitos materiais e serviços que não atendam as normas específicas, projeto, caderno de encargos e este memorial.
9. O canteiro deverá estar de acordo com a norma de segurança vigente NR-18.
10. Os detalhes arquitetônicos e materiais não descritos neste memorial deverão ser esclarecidos pelo Engenheiro fiscal da PMM.



CONSTRUÇÃO DA EDIFICAÇÃO

2.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 PLACA DE OBRA

Caberá a Empreiteira a instalação da placa de aço galvanizado com adesivo, incluindo a estrutura de madeira de apoio, sarrafos, caibros, vigas e patentes na obra.

2.2 LOCAÇÃO DA OBRA

Locação convencional de obra, utilizando gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 2,00m, seguindo de acordo com o projeto arquitetônico.

2.3 DEMOLIÇÃO

Deve-se fazer a demolição de alvenaria das paredes que estão indicadas no projeto arquitetônico, de forma manual, sem reaproveitamento.

2.4 PREPARAÇÕES DO TERRENO (LIMPEZA)

A preparação do terreno compreenderá a limpeza da camada vegetal e a realização do nivelamento do terreno, cortes e aterros com compensação, onde será construída a Edificação.

2.5 CARGA E DESCARGA

A empresa deverá fazer a retirada do material de demolição com Carga, manobra e descarga de entulho em caminhão basculante - carga com escavadeira hidráulica e descarga livre.

2.6 ALMOXARIFADO EM CANTEIRO DE OBRA

Deverá ser executado um almoxarifado no canteiro de obra em chapa de madeira compensada com 6 m².

2.7 REMOÇÃO DE JANELAS

As janelas deverão ser removidas, de forma manual, sendo que as mesmas serão recolocadas conforme apresentação no projeto Arquitetônico.



2.8 REMOÇÃO DE PORTAS

As portas indicadas conforme projetos arquitetônicos devem ser removidos, de forma manual, posteriormente serão algumas destinadas para a obra, e outras encaminhada à Prefeitura ficando a disposição para reaproveitamento.

2.9 ESCAVAÇÃO (CORTE)

Escavação vertical a céu aberto, em obras de edificação, incluindo carga, descarga e transporte, em solo de 1ª categoria com escavadeira hidráulica.

ESTRUTURA

3.0 INFRAESTRUTURA/SUPRAESTRUTURA

3.1 FUNDAÇÃO/ SAPATAS

A execução das estruturas de concreto armado, para edificação institucional térrea, fck = 25 Mpa. (**Sapata** 1,00x1,00x0,40) 12.

- *A empresa ganhadora ficará responsável por realizar **projeto executivo determinando as fundações necessárias** para suportar a carga da edificação seguindo as especificações das normas Brasileiras conforme NBR 6118, NBR 7480, NBR 6122 sendo assim **emitindo ART de responsabilidade técnica da execução da mesma**, o projeto deverá ser encaminhado via físico e digital juntamente com cópia da ART a Prefeitura Municipal de Macieira. **A não apresentação de projeto e ART implicará em pendência técnica sendo passível de retenção da medição e demais penalidades administrativas.***

3.2 PILARES/COLARINHOS:

- *Os pilares serão em concreto armado com as dimensões e armaduras conforme especificadas no **projeto estrutural realizado pela empresa responsável.***

A execução de estruturas de concreto armado, para edificação institucional térrea, fck = 25 Mpa. (**Pilar** 0,15x 0,40x3,00) 12.

3.3 VIGAS

- *As vigas serão em concreto armado com as dimensões e armaduras conforme especificadas no **projeto estrutural realizado pela empresa responsável.***



A execução de estruturas de concreto armado, para edificação institucional térrea, fck = 25 Mpa. (**Viga cinta** 0,15x 0,40x46,50 ml).

A execução de estruturas de concreto armado, para edificação institucional térrea, fck = 25 Mpa. (**Viga de baldrame** 0,15x 0,40x 46,50ml), sendo que as mesmas deverão ser impermeabilizadas.

3.4 LAJE

- *A laje deverá ser de acordo com o projeto estrutural apresentado pela empresa, e impermeabilizada com manta asfáltica*

A execução de estruturas de concreto armado, para edificação institucional térrea, fck = 25 Mpa. (Laje, 4,50x3,00x0,15) 1.

3.5 RADIER

Execução de radier, espessura de 15 cm, fck = 30 Mpa, com uso de formas em madeira serrada conforme projeto estrutural apresentado pela empresa responsável.

3.6 IMPERMEABILIZAÇÃO VIGA DE BALDRAME

As vigas de Baldrame deverão ser impermeabilizadas com argamassa de cimento e areia, com aditivo impermeabilizante, e = 2 cm.

3.7 ESCAVAÇÃO P/ BLOCO DE COROAMENTO

A escavação para bloco de coroamento ou sapata deverá ser feito manualmente de acordo com o projeto estrutural apresentado pela empresa responsável.

3.8 FORMA DE LAJE MACIÇA

Será executada a Montagem e Desmontagem de Forma para Laje Maciça, pé direito simples em madeira.

3.9 IMPERMEABILIZAÇÃO DE LAJE MACIÇA

A impermeabilização de superfície da laje com manta asfáltica, uma camada, inclusive aplicação de primer asfáltico, e=3mm.



OBSERVAÇÕES:

ARMAÇÃO VIGAS E PILARES.

- *Todas as estruturas deverão conter armação em aço de acordo com a NBR 7480, NBR 6118. As bitolas das barras de aço devem ser de acordo com o dimensionamento do projeto estrutural.*
- *O fornecimento, os ensaios e a execução devem obedecer às normas da ABNT.*
- *Não pode ser empregado aço de qualidade diferente da especificada em projeto, sem aprovação prévia do responsável técnico da execução e Engenheiro da Prefeitura De Macieira. A armação deve ser mantida limpa, isentos de ferrugem ou poeira.*
- *Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros. As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.*

• CONCRETO

- *O concreto deverá ser misturado em obra deverá e atender as especificações descritas no projeto inclusive, FCK o traço e o diâmetro do agregado graúdo.*
- *Não lançar o concreto de altura superior a 3 metros, nem jogá-lo a grande distância com pá, para evitar a separação da brita. Utilizar anteparos ou funil para altura muito elevada. Incluído na medição: lançamento, adensamento e cura.*
- *Fabricação, lançamento, cura deverá obedecer às normas vigentes como, por exemplo, a NBR 6118 – Estruturas de concreto armado.*
- *Para a cura, molhar continuamente a superfície do concreto logo após o endurecimento, durante os primeiros 7 dias.*
- *De modo geral, quando se trata de concreto convencional, os prazos para retirada das formas são os seguintes: faces laterais da forma: 3 dias; faces inferiores, mantendo-se os pontaletes bem encunhados e convenientemente espaçados: 14 dias; Nenhum conjunto de elementos estruturais pode ser concretado sem prévia autorização e verificação por parte da Fiscalização da perfeita disposição, dimensões, ligações e escoramentos das formas e armaduras correspondentes, sendo necessário também o exame da correta colocação das tubulações elétricas, hidráulicas e outras, que ficarão embutidas na massa de concreto.*

4.0 ALVENARIA E REVESTIMENTO

4.1 PAREDES

Alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na vertical de 14x19x39cm (espessura 14cm) de paredes e argamassa de assentamento com preparo em betoneira.



4.2 VERGA, CONTRAVERGA MOLDADAS IN LOCO, ITENS SEPARADOS EM PORTAS E JANELAS CONFORME O TAMANHO DO SEU VÃO.

Serão executadas vergas e contravergas em concreto moldadas in loco para janelas e portas conforme vão, deverá obedecer a um espaçamento de 50 cm para cada lado além do vão, onde houver pilares perto deverá haver amarração entre pilar, verga e contraverga.

4.3 SOLEIRA/ PEITORIL

As soleiras das portas deverão ser aplicadas em portas que tenha acesso à área externa utilizando granito, assentado sobre argamassa colante de cimento conforme NBR, sendo que os peitoris das janelas deverão ser feito o mesmo.

REVESTIMENTO

- *Todo e qualquer revestimento deverá se enquadrar de acordo com a Norma de revestimento NBR 7200.*

4.4 CHAPISCO

O chapisco deve ser aplicado em alvenaria e estruturas de concreto de fachada, com colher de pedreiro. Argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira 400l.

Testar a estanqueidade de todas as tubulações de água e esgoto antes de iniciar o chapisco.

A camada aplicada deve ser uniforme e com espessura de 0,5cm e apresentar um acabamento áspero.

4.5 EMBOÇO

O emboço ou massa única em argamassa traço 1:2:8, preparo manual, aplicada manualmente, espessura de 25 mm.

A superfície deve receber aspensão com água para remoção de poeira e umedecimento da base.

Utilizar a argamassa no máximo em 2,5 horas a partir da adição do cimento e desde que não apresente qualquer sinal de endurecimento.

O emboço deve ser umedecido, principalmente nos revestimentos externos, por um período de aproximadamente 48 horas após sua aplicação.



4.6 CONTRAPISO

O contrapiso deve ser em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), preparo mecânico com betoneira 400 l, aplicado em áreas molhadas sobre impermeabilização, espessura 4cm.

4.7 PISOS DE REVESTIMENTO CERÂMICO

O piso deverá ser o revestido com piso cerâmico (PEI-5/35x35) de boa qualidade e fácil limpeza. Assentado com argamassa colante e aplicado conforme instruções presentes na embalagem do produto. Aplicado sobre regularização de piso.

4.8 RODAPÉ

O rodapé será cerâmico de 7cm de altura com placas tipo esmaltada extra de dimensões 35x35cm.

4.9 PLATIBANDA

A platibanda será em alvenaria tijolos cer.fur.14x19x39 cm e=14 cm assent.traço 1:4 h(1,35), mesma será chapiscada e emboçada para posterior receber a pintura.

5.0 PINTURA, PAREDE /TETO

5.1 FUNDO SELADOR E TINTA

Deverá ser aplicado um fundo selador acrílico nas paredes sendo elas internas ou externas. Para a Pintura deverá ser utilizada tinta acrílica a base de água, acabamento com rolo/pincel, referência **tinta acrílica lavável e antibacteriana na parte interna**, na parte **externa a tinta poderá ser acrílica**, materiais acessórios e a mão-de-obra necessária para a execução dos serviços de: limpeza, lixamento, remoção do pó e aplicação do fundo, conforme recomendações do fabricante; aplicação da tinta acrílica, conforme especificações do fabricante, sobre superfície revestida.

5.2 FORRO

O forro será em régua de PVC, liso, para ambientes residenciais, devendo ser fixado de acordo com manda o fabricante.



6.0 ESQUADRIAS

6.1 JANELA BASCULANTE

A janela basculante em alumínio, 80 x 60 cm (a x l), acabamento acet ou brilhante, batente/requadro de 3 a 14 cm.

6.2 JANELA DE CORRER

Deverá ser de acordo com a mesma apresentada no projeto arquitetônico podendo ser de alumínio de correr com 6 folhas, com vidros, batente, acabamento com acetato ou brilhante e ferragens.

6.3 PORTA

A porta deverá ser de acordo com a apresentado junto ao projeto arquitetônico, sendo a mesma de correr de alumínio, com duas folhas para vidro.

7.0 INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA

7.1 APARELHOS SANITÁRIOS

7.1.1 BANHEIRO PCD

- *A instalação do Banheiro PCD deve ser de acordo com a **ABNT NBR 9050:2015**, descritos nos **iténs 7.5, 7.6, 7.7, 7.8.***

O vaso sanitário sifonado convencional para PCD sem furo frontal com louça branca, o lavatório de louca branca, suspenso (sem coluna), dimensões *40 x 30* cm.

A barra de apoio reta, em alumínio, comprimento 80 cm, fixada na parede e o puxador para PCD, fixado na porta.

A torneira será cromada de mesa, 1/2 ou 3/4, para lavatório, saboneteira plástica tipo dispenser para sabonete líquido com reservatório 800 a 1500 ml, papelreira plástica tipo dispenser para papel higiênico (rolão) e toalheiro plástico tipo dispenser para papel toalha interfolhado.



7.1.2 BANHEIROS

Os vasos sanitários serão de louça branco com caixa acoplada, auto sifonados, acompanhados das referidas ferragens para fixação e ligações. Serão guarnecidos com assento e tampa plástica.

O lavatório será de louça com coluna (44x35) e vem acompanhado das ferragens para fixação e ligação.

A torneira será cromada de mesa, 1/2 ou 3/4, para lavatório, saboneteira plástica tipo dispenser para sabonete líquido com reservatório 800 a 1500 ml, papeleira plástica tipo dispenser para papel higiênico (rolão) e toalheiro plástico tipo dispenser para papel toalha interfolhado.

7.2 INSTALAÇÃO SANITÁRIA

- *Instalação de esgoto deverá ser executada conforme **NBR 8160** e **normas da vigilância sanitária**.*
- *Serão respeitados rigorosamente os detalhes do projeto apresentado, sendo que qualquer alteração deverá ser solicitada e aprovada junto ao responsável da Prefeitura. A rede será executada de tal maneira que tenha caimento de 2% no mínimo, para escoamento às águas servidas.*
- *A instalação deverá ser ligada na rede já existente conforme apresentado no projeto.*
- *Nas discontinuidades da rede, serão executados caixas de inspeção.*
- *A rota do esgoto sanitário compreende em Caixas de Inspeção, Tubulação, Fossa Séptica, Filtro Anaeróbio e despejo na Rede de Esgoto já existentes.*

Tubo de PVC, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

Ralo seco, de PVC, dn 100 x 40 mm, junta soldável, fornecido e instalado em ramal de descarga ou em ramal de esgoto sanitário.

Caixa de concreto armado pré-moldado, com fundo e tampa, dimensões de 0,40 x 0,40 x 0,40 m.

Caixa de gordura cilíndrica em concreto simples, pré-moldada, com diâmetro de 40 cm e altura de 45 cm, com tampa



8.0 INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

- *Toda tubulação de água fria deve seguir as orientações do projeto executivo, todas as peças devem ser instaladas conforme norma **NBR 5626** de instalação hidráulica, cada equipamento deve ser limpo antes da instalação e ser limpo após instalação.*
- *A instalação deverá ser ligada em rede já existente conforme projeto apresentado.*
- *Qualquer alteração deverá ser solicitada mediante aprovação do Responsável da Prefeitura.*

Os tubos de PVC serão, soldáveis, dn 25 mm, água fria (nbr-5648)

Registro de gaveta bruto, latão, roscável, 1 1/2" - fornecimento e instalação.

Torneira cromada de mesa, para cozinha, bica movel, com arejador, 1/2 " ou 3/4 ".

Torneira cromada para tanque / jardim, sem bico, cano longo, de parede, padrão popular / uso geral, 1/2 " ou 3/4 ".

9.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

9.1 INTERRUPTORES

- *A instalação elétrica deverá ser feita conforme projeto apresentado, qualquer alteração será cabível de aprovação junto ao Responsável da Prefeitura.*

Interruptor paralelo (1 módulo) com 1 tomada de embutir 2p+t 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.

Interruptor simples (1 módulo) com 1 tomada de embutir 2p+t 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.

9.2 TOMADAS

Tomada alta de embutir (1 módulo), 2p+t 20 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.

Tomada média de embutir (2 módulos), 2p+t 20 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.



9.3 ELETRODUTO

Eletroduto flexível corrugado reforçado, pvc, dn 20 mm (1/2"), para circuitos terminais, instalado em forro - fornecimento e instalação.

Eletroduto flexível corrugado reforçado, pvc, dn 25 mm (3/4"), para circuitos terminais, instalado em laje - fornecimento e instalação.

9.4 CABO DE COBRE FLECÍVEL

Cabo de cobre flexível isolado, 2,5 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação.

Cabo de cobre flexível isolado, 4 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação.

9.5 DISJUNTOR

Disjuntor bipolar tipo nema, corrente nominal de 10 até 50a - fornecimento e instalação.

9.6 ILUMINAÇÃO

Luminaria de teto plafon/plafonier em plastico com base e27, potencia maxima 60 w (nao inclui lampada)

10.0 LIMPEZA FINAL DA OBRA

- *Limpeza geral de pisos, paredes, vidros, equipamentos (bancadas, louças, metais, etc.) e áreas externas.*
- *Usar para a limpeza, de modo geral, água e sabão neutro; o uso de detergentes, solventes e removedores químicos devem ser restritos e feitos de modo a não causar danos nas superfícies ou peças.*
- *Todos os respingos de tintas, argamassas, óleos, graxas e sujeiras em geral devem ser raspados e limpos.*
- *As ferragens cromadas em geral, devem ser limpas com removedor adequado e nunca com abrasivos, palhas de aço e saponáceos, e após a limpeza devem ser polidas com flanela seca.*
- *O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos da obra devem ser totalmente removidos da obra.*
- *Atendidas as condições de execução, a obra deverá apresentar-se completamente limpa, pronta para utilização.*



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACIEIRA
ESTADO DE SANTA CATARINA
RUA JOSÉ AUGUSTO ROYER, Nº 133, CENTRO – C.N.P.J. 95.992.020/0001-00
FONE/ FAX : (49) 3574-2000 - e-mail: bsengmacieira@gmail.com
CEP: 89.518-000
site: www.macieira.sc.gov.br/

MACIEIRA, 07 DE DEZEMBRO DE 2021.

BS ENGENHARIA
BRUNA CAROLINE CARVALHO
Engenheiro Civil – Responsável Técnico
CREA – SC Nº 180053-4